

## RESUMO SIMPLES - ODONTOLOGIA INTERPROFISSIONAL

### A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

José Ronaldo Lourenço Dos Santos Júnior (*juniorlourenco10@hotmail.com*)

Vitor Antonio Nunes (*vitorsp295@gmail.com*)

Victor Silva Carvalho (*victorcarvalho339@gmail.com*)

Carlos Marcelo Dos Santos Pedrosa Filho (*cmarcelodospf@hotmail.com*)

Jessica Larissa Do Nascimento Ursulino Barbosa (*ursulinojes@outlook.com*)

Letícia Santos Costa (*leticosta30@gmail.com*)

Maria Eduarda Da Silva Nascimento (*eduardaa\_nas@hotmail.com*)

Maria Vitória Araújo Lima (*maria.valima@souunit.com.br*)

Antonio Carlos Oliveira De Araujo (*antoniocarloo296@gmail.com*)

Marcus Antônio Brêda Junior (*marcusbredajr@gmail.com*)

**INTRODUÇÃO:** A endocardite infecciosa é uma infecção rara, a qual se manifesta ao estar presente nos tecidos endoteliais de revestimento interno do coração, decorrente de uma bacteremia, que causa consequências, também, nas válvulas cardíacas. Com isso, a American Heart Association (AHA) recomenda a utilização da profilaxia a alguns pacientes como, por exemplo, aqueles que sejam suscetíveis à endocardite infecciosa, que possuem prótese cardíaca valvar, valvopatia adquirida em paciente transplantado cardíaco e os quais tenham doenças cardíacas congênitas. **OBJETIVO:** É realizar uma

revisão da literatura para analisar a importância da profilaxia antibiótica para prevenir a endocardite infecciosa durante a prática da odontologia.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada no mês de março de 2022. Os artigos científicos foram selecionados das plataformas de bases de dados SciELO, BBO e Lilacs, do período de 2010 a 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de inclusão adotados nesta revisão foram às produções científicas publicadas na íntegra e que abordassem de maneira bem discutida o porquê é importante o paciente fazer profilaxia antibiótica na prevenção da endocardite. Sendo excluídas teses, livros e dissertações. Na primeira busca utilizando os descritores endocardite, odontologia e profilaxia foram pesquisados e encontrados 149 artigos científicos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 16 artigos foram selecionados.

**RESULTADOS:** A profilaxia antibiótica quando prescrita da maneira correta é bastante eficaz na prevenção da endocardite bacteriana, sendo é uma complicaçāo muito grave. O antibiótico de primeira escolha é amoxicilina 2 gramas, em casos em que o paciente tem alergia às penicilinas, a clindamicina 600 miligramas é a melhor escolha para profilaxia, seguida por claritomicina 500 miligramas ou azitromicina 500 miligramas, todos via oral, sendo administrados de 30 a 60 minutos antes da realização do procedimentos cirúrgicos. Mas é importante lembrar que apenas em condições em que a American Heart Association recomenda.

**CONCLUSÃO:** Portanto, quando prescrita da maneira correta, a profilaxia antibiótica proporciona ao profissional uma segurança maior em realizar/conduzir o procedimento cirúrgico e diminui as chances do paciente desenvolver a endocardite bacteriana.